



ATA N° 07/2019

Aos 19 (dezenove) dias do mês de setembro de 2019, às 13h30min, no auditório da Santa Flor, em Santa Clara do Sul, realizou-se assembleia geral ordinária da Associação dos Municípios do Vale do Taquari (AMVAT), sob a presidência do prefeito de Teutônia, Jonatan Brönstrup. Estiveram presentes os prefeitos de Teutônia, Santa Clara do Sul, Imigrante, Estrela, Cruzeiro do Sul, Colinas, Bom Retiro do Sul, Vespasiano Corrêa, Forquetinha, Paverama, Doutor Ricardo, Muçum, Encantado, Pouso Novo, Marques de Souza, Arroio do Meio, Travesseiro, Nova Bréscia, Anta Gorda e Taquari; os vice-prefeitos de Paverama, Sério, Santa Clara do Sul, Doutor Ricardo e Westfália, além de secretários da Agricultura dos municípios da região. O presidente abriu os trabalhos saudando os presentes e em seguida passou a palavra ao prefeito anfitrião, Paulo Kohlrausch, que desejou boas vindas a todos e convidou-os para a Santa Flor, que se inicia no fim da tarde, com a abertura oficial. Na continuidade foi colocada em votação a ata da assembleia anterior, realizada no mês de julho, em Estrela, a qual foi aprovada por unanimidade. A possível suspensão da vacinação contra a febre aftosa no Estado foi um dos assuntos debatidos pelos prefeitos na assembleia. A demanda foi levada aos prefeitos pela Associação dos Secretários da Agricultura dos Municípios do Vale do Taquari (Asamvat), que está preocupada com a situação. O presidente da entidade, Marco Aurélio Rohr, e o secretário da Agricultura de Estrela, José Adão Braun, expuseram os prós e contras da medida. Conforme Braun, é necessário que se faça uma reflexão com responsabilidade sobre os pontos negativos e vulneráveis, pois trata-se de uma doença altamente contagiosa. "Entendemos ser possível a retirada da vacinação desde que sejam cumpridas todas as exigências impostas pela Organização Mundial de Saúde Animal (OIE), através do Ministério da Agricultura, na implantação de medidas eficazes, capazes de assegurar a isenção da doença e oferecer tranquilidade ao setor produtivo", destacou o secretário. Segundo ele, a suspensão deve vir acompanhada da criação de um fundo específico para possíveis indenizações de perdas proporcionadas ao setor produtivo, em caso do surgimento



da doença. Ele observou, por outro lado, que a suspensão da vacina conferiria ao RS o status de "livre sem vacinação", o que colocaria o Estado em outro patamar em conceito sanitário, principalmente nos mercados internacionais. "Este é um ponto positivo, mas é preciso analisar os outros aspectos, para assegurar que não ocorram focos da doença", reforçou. O presidente da Asamvat, Marco Rohr, advertiu que, no caso de haver um foco da doença, o valor disponível no Fundesa é suficiente apenas para cobrir indenizações de um município. Este fundo foi criado pelas cadeias de produção e genética da avicultura, suinocultura, pecuária de corte e de leite para garantir aos seus contribuintes a indenização de enfermidades infecto-contagiosas, como a febre aftosa, por exemplo. Diante das ponderações, Amvat e Asamvat vão realizar, em outubro, audiência com lideranças regionais e estaduais para aprofundar os debates sobre a desobrigação de vacinar contra a doença. Na assembleia, foi aprovada também a participação da Amvat no custeio de projeto de sinalização turística para o Vale do Taquari, no valor de R\$ 6.750,00 (Seis mil, setecentos e cinquenta reais), que serão repassados à Amturvaes. Também houve a participação do coordenador de Subárea do IBGE, Paulo Hamester, sobre o Censo 2020, cujas reuniões preparatórias nos municípios serão realizadas a partir do próximo dia 30. Citou a importância do apoio das prefeituras na logística, cedência de dependências e principalmente na divulgação, já que o Censo é o maior "retrato do Brasil". Também houve a participação do assessor especial da Superintendência Comercial do Badesul, Diego Castro, que apresentou linhas de crédito oferecidas pela instituição aos municípios. No espaço de assuntos gerais o prefeito de Arroio do Meio, Klaus Schnack, convidou os colegas para a Feira Agrícola, que ocorre em outubro, e como presidente do Consórcio Intermunicipal de Saúde, reiterou convite para a assembleia que irá ocorrer no dia 24, na sede da Amvat, em Estrela, quando será apreciado o orçamento do órgão para 2020. Já o prefeito de Nova Bréscia, Marcos Martini, abordou a questão dos acessos aos aviários, conforme exigências sanitárias. Disse que é uma questão que no seu entender deve ser discutida com as integradoras, para ver esta responsabilidade, para saber de quem é esta obrigação, pois os municípios estão tendo despesas vultosas para atender esta



exigência. Nada mais havendo a tratar o presidente encerrou os trabalhos e, para constar, foi lavrada a presente ata, que vai devidamente assinada.

**Jonatan Brönstrup,
Presidente da AMVAT**